

Brasil na UNOC 3 – Planejamento e Gestão Costeira e Marinha para atingir os objetivos da UNOC3

Profa. Dra. Marinez Scherer

Enviada Especial dos Oceanos para
COP3



Universidade Federal de Santa
Catarina



Compromisso voluntário de 2025

Implementar o planejamento espacial marinho em todo o território marinho brasileiro até 2030

Reforçando o compromisso assumido em 2017.









HOMEABOUTPROGRAMMECALL FOR ACTIONPREP PROCESSSDG 14VOLUNTARY COMMITMENTSDOCUMENTATIONSTAKEHOLDER ENGAGEMENTEVENTSNEWS & MEDIA

Development of a national marine spatial planning process

by Brazilian Government (Government)

#OceanAction19704


DESCRIPTION	SDG 14 TARGETS COVERED	DELIVERABLES	RESOURCES MOBILIZED
<p>In recent years, two national workshops were held to discuss alternative possible paths towards a Brazilian Marine Spatial Planning (MSP) agenda (UNESCO / IUCN, 2011; Ministry of the Environment, 2014). Since then, this agenda gained gradual importance among actors in the public sphere and civil society. For this reason, the Inter-ministerial Commission for Marine Resources (CIRM), through its Secretariat (SECIRM), is establishing partnerships to start this intersectoral and intragovernmental dialogue so as to advance a coherent MSP agenda. Also noteworthy are the Coastal Ecological Economic Zoning initiatives conducted by the Ministry of the Environment (MMA) and the role of intersectoral coordination fulfilled by the Coastal Management Integration Group (GIGERCO), bringing together different federal government agencies under the scope of CIRM.</p> <p>In 2013, CIRM Resolution No. 1/2013 created the GT-UCAM (Working Group on Shared Uses of the Marine Environment). In 2014, two subgroups were established within this WG: the Legislation Subgroup (LEG), whose objective is to conduct surveys of legislation and institutional legal and regulatory framework aimed at harmonizing the shared uses of the marine environment; and the Marine Spatial Planning Subgroup (MSP), which aims to propose</p>			



#OceanAction19704

No tweets yet. Be the first - [Tweet](#)
[#OceanAction19704](#)

BASIC INFORMATION

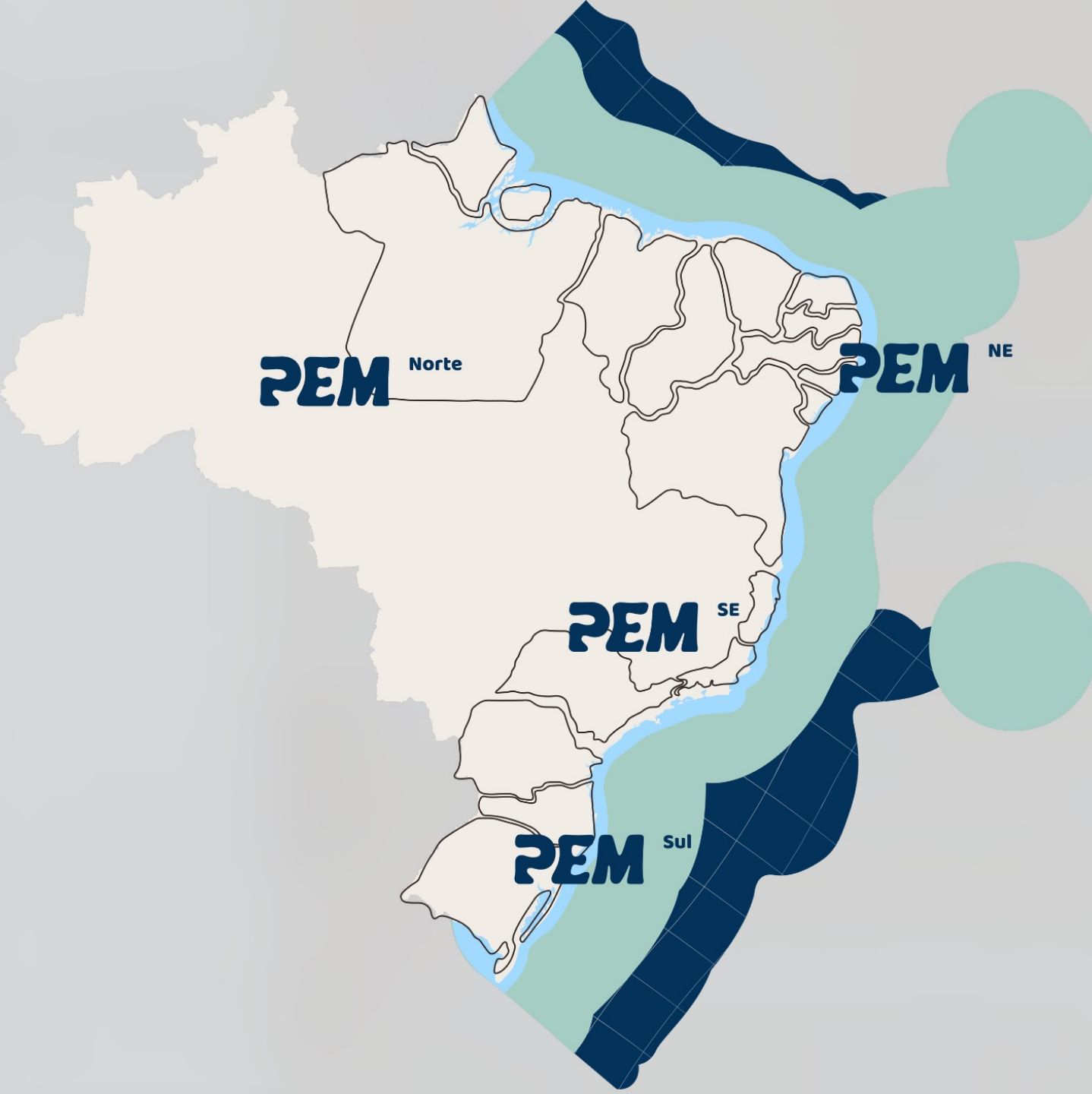
 Time-frame: 2017 - 2020

PARTNERS

Inter-ministerial Commission for Marine Resources CIRM (Government); Coastal Management Integration Group GI-GERCO (Government, Private sector, Civil society organization, Non-governmental organization, Scientific Community):



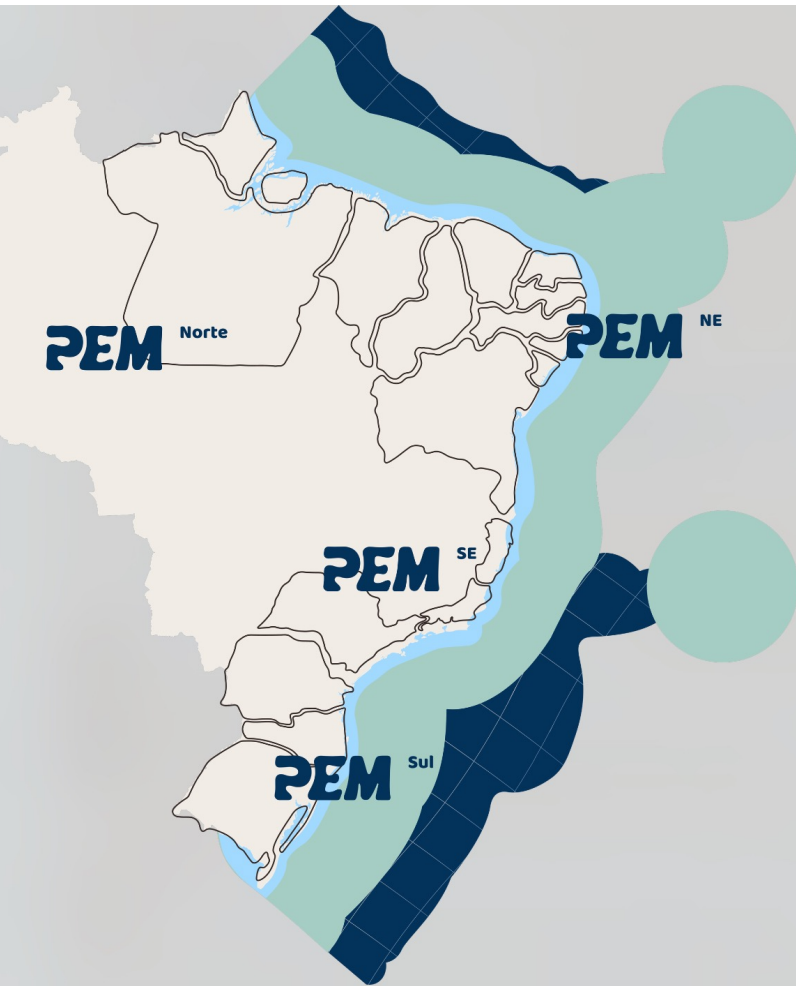
PEM – Regiões Oceânicas/Costeiras do Brasil



Projetos e instituições envolvidas




Coordenação Compartilhada



Comissão Interministerial
para os Recursos do Mar

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



A hand is pointing at a map of Brazil, which is covered with numerous small, colorful cards pinned to it. Each card features a different icon or symbol, such as a wind turbine, a fish, a sun, a gear, and a house. The cards are connected by thin black and red lines, suggesting a network or flow. The map itself is a standard geographical map of Brazil, with green land and blue water. The overall scene suggests a process of spatial planning or mapping.

Visão e Princípios para o Planejamento Espacial Marinho no Brasil

Resolução 07/2023 da Comissão Interministerial para os
Recursos do Mar - CIRM

Dezembro de 2023

1. Visão

Território marinho brasileiro saudável, biodiverso, resiliente, seguro e produtivo impulsionando o desenvolvimento sustentável, ordenado, equitativo e democrático.

Esta situação será alcançada por meio de planejamento e governança, de maneira contínua, articulada e participativa, considerando o melhor conhecimento científico, os saberes tradicionais e as melhores práticas, a fim de garantir a manutenção da soberania e defesa nacional, a conservação da sociobiodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, o desenvolvimento econômico sustentável, a inclusão social, a justiça ambiental e climática e o bem-estar da sociedade.



50 milímetros

Princípios do PEM

Abordagem baseada em ecossistemas

Saúde e bem-estar humanos

Abordagem de precaução

Baseado em área

Visão Integrada

Integração e coordenação intergovernamental

Cultura Oceânica

Participação social legítima

Inclusão e acessibilidade

Transparência

Conhecimento e inovação

Adaptação e continuidade

Inteligente para o clima

Economia Oceânica Sustentável e Inclusiva

Baseado em princípios jurídicos

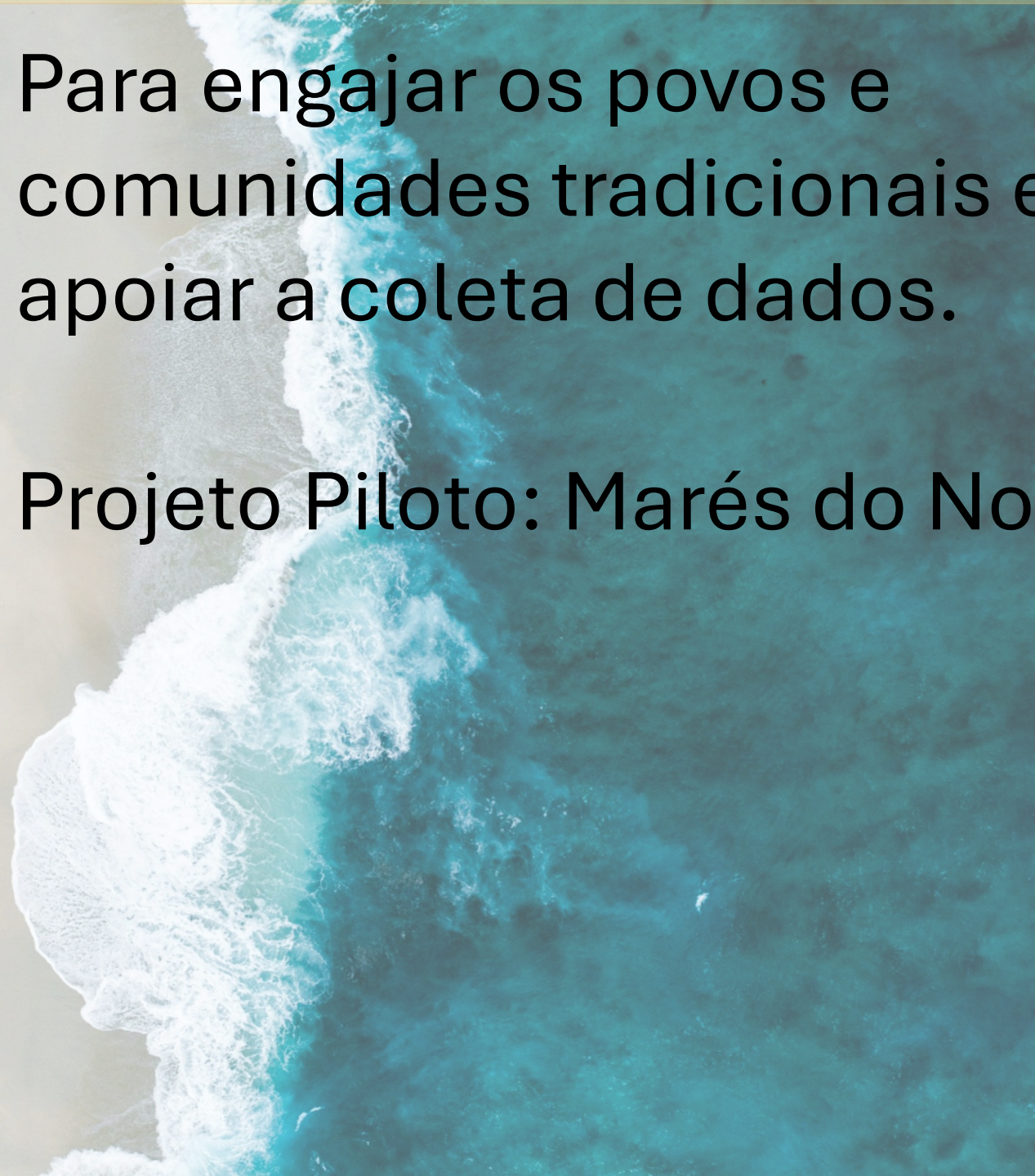
Cooperação internacional

Soberania, Defesa Nacional e Segurança Marítima



Será lançado na UNOC 3
Metodologia de Avaliação Rápida - MAR





Para engajar os povos e comunidades tradicionais e apoiar a coleta de dados.

Projeto Piloto: Marés do Norte

Bem-vindo ao Mapeamento Participativo de Usos e Atividades Marítimas no Brasil

O Mapeamento Participativo do ambiente marinho, amplamente entendido como a criação de mapas por não especialistas, é usado para documentar e comunicar perspectivas e valores sobre a zona costeira e o mar, bem como a relação entre as pessoas e os lugares onde vivem.

Essa é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, em co-coordenação com a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), no contexto do Planejamento Espacial Marinho. Se destina a coletar de dados com o objetivo de reunir informações sobre como as áreas costeiras e marinhas são utilizadas por diversos atores sociais e setores econômicos, incluindo pescadores artesanais, comunidades indígenas, operadores de turismo, empresas de transporte marítimo, organizações ambientalistas, energia, entre outros.

Começar

🌐 Língua

⚙️ Configurações

Marés: Mapeamento Participativo de Regiões Estratégicas Marinhas

<https://www.seasketch.org/brasil/surveys/184/0>

Evento Paralelo sobre PEM

*Incentivando a
Economia Azul:
Financiamento e
Parcerias para a
Implementação
Bem Sucedida do
Planejamento
Espacial Marinho*

Organizadores:

*Departamento de Recursos Marinhos e Costeiros
(DMCR), Ministério de Recursos Naturais e Meio
Ambiente, **Tailândia***

UNESCO-COI incluindo COI/WESTPAC

Parceiros:

*Países: **Brasil, China, Fiji, França, Togo***

*Organizações: Fundação de Desenvolvimento
Oceânico da China (CODF), Comissão Europeia,
GEF, GIZ, Banco Mundial*

Tópicos que serão discutidos

- Mesa 1 = PEM baseado em ecossistemas e em conhecimento
- Mesa 2 = Financiamento e parcerias inovadoras



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES
EXTERIORES

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Declaração Ministerial – Oceanos (03/10/2024)

*13 - Reconhecemos a importância do **Planejamento Espacial Marinho (PEM)** e da **Gestão Integrada da Zona Costeira (GIZC)**, entre outros, por meio de colaboração bilateral e multilateral, e levando em consideração os interesses dos Estados costeiros, para **garantir uma alocação justa e equitativa das atividades marítimas**. Com o objetivo de equilibrar esses interesses e avaliar os trade-offs diante da crescente demanda por recursos marinhos e da necessidade de proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas costeiros e marinhos, **pretendemos promover tais políticas e ferramentas e apoiar outros que desejam adotar abordagens semelhantes**.*

Declaração dos Líderes – (18/11/2024)

59 - Totalmente cientes da **importância crítica dos oceanos e mares** para o desenvolvimento sustentável, reconhecemos que o financiamento adequado, os esforços ampliados e o **planejamento e gestão apropriados** são essenciais para garantir a **proteção do ambiente marinho e a conservação e uso sustentável dos recursos e da biodiversidade marinha...**



COP30
BRASIL

AMAZÔNIA
BELÉM 2025

Enviada Especial para os Oceanos da COP 30 *Diálogos na UNOC 3*

Os Enviados Especiais **apoiarão no engajamento e na escuta** de setores e regiões prioritárias para o sucesso da COP30. Serão 10 enviados para regiões estratégicas, com atuação geral nas regiões que representam, e 20 enviados para setores-chave.

Serão alguns dos **interlocutores para o fluxo de informações e percepções das áreas que representam**, o que permitirá que as interações ocorram de forma mais rápida e eficaz. Também serão **canais diretos para apresentar demandas e pedidos para a Presidência da COP30**, atuando como pontos de contato com setores e regiões.

UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

COP30

AMAZÔNIA

DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

- Conexão Oceano e Clima (NDCs)
- Oceano saudável para enfrentamento aos efeitos da mudança do clima
- Proteção e Restauração de Ecossistemas Costeiros e Marinhos
- Gestão Costeira
- Planejamento Espacial Marinho
- Economia Azul

M • B R A S I L • 2 0 2 5

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIR e RECONSTRUIR

Obrigada

Profa. Dra. Marinez Scherer

Marinez.Scherer@ufsc.br

